

As Contribuições dos Estudos do Letramento na Compreensão e nas Ações dos Professores do Ciclo de Alfabetização

Marcia Nagel Cristofolini

86ª Defesa:

12 de dezembro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rosângela Pedralli (Membro externo/UFSC)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa, em consonância com a linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, aborda o letramento na compreensão e nas ações dos professores do Ciclo de Alfabetização de uma rede de ensino ao norte do estado de Santa Catarina. Tem como objetivo geral conhecer os saberes dos professores do Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano/Ensino Fundamental) a respeito do conceito de letramento e se esses saberes se refletem em suas práticas pedagógicas. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa: questionários, entrevistas e observações. Para responder aos questionários, a pesquisa contou com dezessete participantes. Para as entrevistas, contou com cinco professoras. Para a observação das aulas, duas professoras. A escolha dos participantes respeitou os critérios pré-estabelecidos no projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética da Univille. O enfoque metodológico foi aquele preconizado pela pesquisa qualitativa, em uma abordagem etnográfica. As reflexões referentes à formação docente foram embasadas nos estudos dos seguintes autores: Mortatti (2008), Gatti (2008; 2009), Saviani (2009), Imbernón (2010), Formosinho (2009), Garcia (2015), Nóvoa (2011) e Marin (1995). A alfabetização e o letramento foram embasados nos estudos de Soares (2001, 2016 a e b), Mortatti (2000), Rojo (2009, 2011, 2015), Street (2010) e Kleiman (1995, 1999, 2001, 2006, 2009, 2012). Foram as seguintes questões investigativas que nortearam o presente trabalho: “O que os professores do Ciclo de Alfabetização compreendem por letramento?”, “O que os professores alfabetizadores dizem a respeito de práticas de letramento em suas formações iniciais e continuadas?” e “Como essa compreensão de letramento se reflete na prática pedagógica dos professores alfabetizadores do município em questão?”. Pode-se concluir com este estudo que a maioria dos professores envolvidos na pesquisa domina o conceito de letramento; porém, em alguns momentos, os conceitos de alfabetização e letramento se interpenetram e há ruídos nos conceitos, o que indica que não há clareza quanto ao caráter social que marca o conceito de letramento. A pesquisa ainda aponta que os conhecimentos sobre o fenômeno do letramento são oriundos principalmente das formações continuadas, e que as professoras alfabetizadoras buscam tais formações com diferentes objetivos; porém, já desponta a busca por fundamentação teórica. De maneira sutil ou com ênfase acentuada, o fenômeno do letramento faz-se presente nas salas de aula do município em questão. As discussões referentes ao fenômeno do letramento nas formações iniciais e continuadas são recentes. Entre entender o fenômeno e colocar em ação nas ações didático-pedagógicas, é necessário um tempo considerável. Observou-se nos dados que as professoras participantes da pesquisa já assimilaram em sua práxis pedagógica as

discussões sobre letramento, orientando seu fazer pedagógico, mediado por aspectos teóricos acerca dos quais puderam, em algum momento, refletir.

Palavras-chave: Formação de professores; Prática pedagógica; Alfabetização; Letramento.